

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM GRUPO PARA A DIMINUIÇÃO DO QUADRO ÁLGICO

Luana Gomes Alves (apresentadora)¹
Aline Martinelli Piccinini²
Josiane Schadeck de Almeida Altemar³
Tahiana Cadore Lorenzet Zorzi⁴

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: Objetivo: Relatar a importância das atividades de promoção de saúde realizadas em um grupo para a diminuição do quadro algico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado no Centro Integrado de Saúde da Família (CIS) Norte, situado no bairro Passo dos Fortes, município de Chapecó, Santa Catarina. A coleta foi realizada no mês de Outubro de 2017, em dois dias, no primeiro e no último dia de intervenção, onde foi aplicado, pelas estagiárias do curso de Fisioterapia da Unochapecó, o instrumento Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar o quadro algico dos participantes. A EVA compõe uma escala numérica de 0 a 10 pontos, onde 0 não apresenta dor e 10 é o limite máximo da dor, assim, os participantes relatam se apresentam dor e quantificam sua dor. O instrumento foi aplicado em 18 integrantes do gênero feminino, com faixa etária entre 32 a 76 anos, que participam do grupo denominado “Algias”, o qual acontece todas às quartas-feiras, com duração de 1 hora cada encontro, no CIS Norte. Após a primeira avaliação da dor, foram realizadas seis intervenções com o grupo, abordando práticas corporais que englobam a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida. Após as práticas, aplicou-se novamente, o

¹Acadêmica de Fisioterapia, Unochapecó, luana.alves@unochapeco.edu.br

²Mestre em Ciências do Movimento Humano, Unochapecó, alinepiccinini@unochapeco.edu.br

³Doutora em Ciências da Saúde, Unochapecó, josiane@unochapeco.edu.br

⁴Especialista em Fisioterapia do Trabalho, Unochapecó, tahiana@unochapeco.edu.br

instrumento para observar se houve melhoras no quesito dor. **Resultados:** Na primeira avaliação observou-se que 12 participantes não apresentaram dor (0 pontos na EVA), duas participantes apresentaram dor 4, uma dor 5, uma dor 6, uma dor 8 e uma dor 9 pontos. Após as práticas corporais, observou-se, na última avaliação, que as 12 pessoas que apresentaram 0 pontos na EVA mantiveram-se, onde as participantes que apresentaram 5 e 6 pontos passaram para 0 pontos, aumentando de 12 para 14 pessoas sem queixa de dor. As duas participantes que apresentaram EVA 4 pontos mantiveram-se, a participante que apresentou 8 pontos aumentou para 10 pontos e a que possuía 9 pontos diminuiu para 1 ponto. **Conclusão:** Conclui-se, a partir dos resultados encontrados, que as práticas corporais, realizadas em grupo de promoção de saúde, proporcionam uma eficácia no que diz respeito a dor, diminuindo, na grande maioria, seu quadro algico.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública; Assistência à Saúde.